



# Diário Oficial

PODER  
Executivo

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 2193-8000

Volume 115 • Número 143 • São Paulo, sábado, 30 de julho de 2005

www.imprensaoficial.com.br

**imprensaoficial**

## Aumenta 30% o índice de transplantes de córnea realizados no Estado de São Paulo

O número de transplantes de córnea no Estado de São Paulo está em pleno crescimento. A informação é da Secretaria da Saúde, com base em balanço do primeiro semestre. Nesse período, foram realizadas 2.187 intervenções, 30% a mais do que nos seis primeiros meses de 2004, quando houve 1.680 cirurgias. O primeiro semestre deste ano é considerado o melhor da história para esse tipo de procedimento. Houve, ainda, diminuição no número de pacientes que esperam por uma córnea no Estado. O primeiro semestre terminou com 4.825 pessoas na lista. No final de junho de 2004, havia 5.538 inscritos.

Caso a média de transplantes dos seis primeiros meses seja mantida, o Estado encerrará 2005 com cerca de 4,4 mil transplantes de córnea, 29,3% a mais do que os 3.404 do ano passado. Para o coordenador da Central de Transplantes da secretaria, Luiz Augusto Pereira, esse crescimento é resultado de dois fatores: a melhoria do processo de captações do tecido nos hospitais e o aumento da conscientização das pessoas quanto à importância da doação. O tempo médio de espera por uma córnea na capital é de dois anos e um mês. No interior, cai para nove meses.

Da Agência Imprensa Oficial

**No 1º semestre do ano foram realizadas 2.187 intervenções contra 1.680 nos seis primeiros meses de 2004**



FOTOS: RONALDO DEGOLI



Primeiro transplante de córnea realizado no Centro Cirúrgico do Hospital Estadual de Bauru, pela oftalmologista especialista Érika Christina Pinho. A paciente é uma senhora de 73 anos, que recebeu o transplante apenas no olho direito. O serviço de captação do hospital já recebeu mais de 130 doações para realização dos transplantes

### Hospital Bauru também realiza a cirurgia

Após um ano de coleta de córneas, o Hospital Estadual Bauru (HEB) – administrado pela Faculdade de Medicina de Botucatu/Unesp e Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (Famesp) – já pode realizar transplantes. O primeiro ocorreu no começo do mês, quando uma mulher de 73 anos teve a córnea do olho direito transplantada. Desde junho de 2004, a unidade vem consultando familiares de pacientes que morrem no hospital. Houve 65 doações (130 córneas) nesse período, número que representa grande avanço no volume de captação do tecido na regional da Organização de Procura de Órgãos (OPO) de Botucatu, à qual Bauru está vinculada para esse tipo de serviço. O material coletado é levado para o Banco de Olhos de Ribeirão Preto pela polícia rodoviária. Para realizar transplantes de córneas ou de outros órgãos e tecidos, o estabelecimento de saúde necessita de credenciamento no Ministério da Saúde. Após a autorização, passa a inscrever pacientes (provenientes do Sistema Único de Saúde – SUS) na fila de espera de sua região, por meio das Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos.

**Primeiro transplante** – Em março, o HEB iniciou a indicação de casos em que há necessidade de transplante de córneas e, ao mesmo tempo, tornou-se apto a realizar o procedimento. Em pouco mais de 90 dias, seus oftalmologistas, treinados e capacitados para o serviço, inscreveram sete pacientes na fila regional de transplantes, que tem 153 pessoas aguardando doações. Dos sete, a primeira receptora esperava a oportunidade de transplante desde o final de março. O tecido foi enviado pelo Banco de Olhos de Marília, e a cirurgia realizada no olho direito da paciente, um dia após o hospital ter sido avisado da disponibilidade da córnea.

## Hospital Universitário informa resultado de exame via Internet

A partir de agosto, o Hospital Universitário (HU) da USP irá informar o resultado de exames médicos de sangue, fezes e urina pelo seu site. O paciente terá acesso aos dados por meio de cadastro e senha, fornecidos quando da coleta do material. Esse serviço amplia para a rede pública de saúde benefício comum em laboratórios particulares de análises clínicas. A novidade visa a trazer mais conforto e possibilita ao paciente utilizar os resultados em hospitais públicos e particulares, sem a necessidade de pagar novamente pelo serviço. Segundo o diretor-técnico de informação do HU, Carlos Eduardo Marcello, o acesso pela Internet permite a consulta e impressão dos resultados. "Reúne os documentos num arquivo médico particular, que são relevantes para a análise clínica do histórico pessoal", explica.

Marcello explica que o exame pertence ao paciente, mas em grande parte dos hospitais públicos o resultado é afixado no prontuário médico. "Estimulamos as pessoas a retirarem e guardarem suas radiografias e tomografias", explica. O hospital realiza, mensalmente, 80 mil exames, entre numéricos (sangue, fezes e urina) e com imagens (radiografias e tomografias). Esta é a terceira fase de um projeto do HU para facilitar a apresentação dos resultados de exames bioquímicos. Em sua primeira etapa, os médicos do Posto de Saúde Escola Butantã tiveram acesso ao sistema, podendo verificar as informações. Mais tarde, surgiu a possi-

bilidade de estudo dos casos em qualquer lugar, com a liberação do acesso aos exames em computadores fora do hospital.

**Rogério Silveira**

Da Agência Imprensa Oficial



FERNANDES DAS PEREIRA

Hospital Universitário: exames na Internet

**SERVIÇO**

O site do Hospital Universitário da USP é [www.hu.usp.br](http://www.hu.usp.br)